

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE TUTORIAS NA PERMANÊNCIA E ÊXITO ACADÊMICO: PERSPECTIVAS DOS TUTORANDOS

LIDIANE AFFONSO DE OLIVEIRA¹; ÉRICA HARTWIG FRANK²; ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS³

¹Universidade Federal de Pelotas – lidianeaffonso1504@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – erica.hartwg01@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alinecm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

É perceptível que vivemos em um mundo multicultural, em que temos características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem distintas, logo, é de extrema importância que também nos espaços educacionais, essas diferenças sejam reconhecidas e respeitadas. Frente a atualidade, se faz ainda mais necessário sermos “cada vez mais, capazes de achar alternativas às habilidades básicas tradicionais e recursos disponíveis para atender às necessidades originais de cada um dos alunos” (Stainback, 2006).

Nos espaços educacionais, a inclusão deve se perpetuar por todas as etapas, desde a educação infantil até o ensino superior. Nesse sentido, a Universidade Federal de Pelotas conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão para acompanhar os seus acadêmicos com deficiência, através do programa de tutorias, considerando as mesmas uma estratégia para a viabilização e promoção da inclusão no espaço acadêmico.

O presente trabalho tem como objetivo analisar e compreender como o programa de tutorias contribui para a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos com deficiência, explorando as percepções dos tutorandos sobre o papel das tutorias no enfrentamento de barreiras acadêmicas, na promoção da inclusão e no fortalecimento de sua trajetória acadêmica.

Constrói-se uma narrativa investigativa, utilizando como base teórica as reflexões de STAINBACK (2006), NUNES (2020) e a legislação brasileira específica para as pessoas com deficiência.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O presente resumo expandido utilizou como metodologia a pesquisa participativa, visto que “a pesquisa participativa exige do pesquisador que ele mergulhe profundamente na cultura e no mundo dos sujeitos pesquisados” (NÖRNBERG; RAMPAZZO, 2008, p. 7). Sendo assim, como instrumento utilizou-se um formulário digital através da plataforma Google Forms e encaminhado aos tutorados dos diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas.

A pesquisa foi realizada com os tutorados que utilizam o programa de tutorias oferecido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). O questionário teve por objetivo analisar a importância do programa para a permanência e êxito acadêmico, a partir das perspectivas dos tutorados.

Vale ainda destacar, que a presente pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica,

mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

O núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é um projeto da Universidade Federal de Pelotas e tem como intuito garantir a acessibilidade em todos os níveis e espaços da instituição, tendo como público alvo as Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação. Para tanto, o NAI oferece tutoriais a fim de auxiliar os estudantes de diferentes formas, tais como na organização dos estudos e na revisão do conteúdo.

Dessa forma, para além da garantia do acesso à educação, as tutorias oferecidas pelo NAI visam reduzir a retenção e a evasão, buscando estimular a autonomia dos alunos com deficiência e promover a inclusão social e educacional e, garantir que estes alunos tenham de fato um percurso acadêmico de qualidade. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência em seu Artigo 27 que trata da educação:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Isto é, a inclusão deve ser garantida durante todo o percurso do estudante, perpetuando desde a Educação Infantil até a sua graduação e além. E, para que este projeto aconteça, o NAI conta com a participação de aproximadamente 60 bolsistas (estudantes de licenciatura e bacharelados da UFPEl) e 4 psicopedagogas, que atendem, atualmente, 287 estudantes, de diferentes cursos da graduação. Buscando analisar a importância destas tutorias para a permanência e êxito acadêmico, foi criado um questionário online, a fim de coletar as perspectivas dos tutorados sobre o projeto e sua utilização.

A primeira questão buscou saber há quanto tempo os tutorados utilizam o programa de tutorias do NAI, das 4 respostas obtidas, dois tutorados participam do programa há 2 anos, outro há 1 ano e outro há seis anos.

Posteriormente, buscou-se entender como o tutorado tem utilizado as tutorias oferecidas pelo NAI, em que percebeu-se, através das respostas, que as tutorias podem auxiliar os acadêmicos de diferentes formas, de acordo com sua especificidade ou dificuldade do momento. Desse modo, os tutorandos auxiliam os mesmos em aulas, tarefas, avaliações, leituras e organizações das disciplinas, como referido pelos tutorados:

Geralmente nas cadeiras que não são práticas.

Aproveitando todo tempo possível pela tutoria.

Em aulas.

Eu utilizo para estudar para as avaliações e fazer trabalhos.

Um das questões centrais foi sobre como as tutorias têm contribuído para a graduação dos acadêmicos e observa-se, dentre as respostas, que o programa de tutorias têm ajudado positivamente os tutorados para o seu desenvolvimento e acompanhamento em suas disciplinas cursadas a cada semestre.

São muito importantes no auxílio da compreensão de textos e tarefas.

Ajuda muito nas dificuldades apresentadas nas disciplinas e obtém melhor desenvolvimento.

Me auxiliam para me alcançar os materiais.

As tutorias tem contribuído muito bem, estão me ajudando bastante.

Por fim, questionamos o tutorado, visando sua opinião pessoal, se ele (a) acha que o NAI e as tutorias contribuem para a sua permanência na faculdade e 100% dos tutorados responderam que sim. Um dos acadêmicos, acrescentou em sua resposta o seguinte:

São várias dificuldades e sem ajuda do Nai e tutoria vem as dificuldades e o aluno perde o foco e prefere não estudar mais.

Com base nos dados coletados é possível afirmar que as percepções dos tutorados destacam o papel fundamental do NAI em promover não apenas a acessibilidade física e pedagógica, mas também em estimular a autonomia e o desenvolvimento integral dos alunos. Os relatos dos tutorados indicam que as tutorias têm papel fundamental na organização dos estudos, na compreensão de conteúdos, na preparação para avaliações e no desenvolvimento da autonomia acadêmica. O impacto positivo se reflete na percepção dos próprios alunos, que apontam o programa como essencial para sua permanência e continuidade nos estudos, corroborando a importância de estratégias pedagógicas que reconhecem e respeitam as singularidades de cada estudante. Isso reforça a importância de políticas de inclusão bem estruturadas e continuadas, que dialoguem com as necessidades individuais e coletivas dos estudantes no ensino superior.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos objetivos propostos, é possível refletir sobre a relevância do programa de tutorias oferecido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Federal de Pelotas no contexto da inclusão acadêmica. O programa desempenha um papel significativo na criação de condições para que os estudantes com deficiência superem barreiras no ambiente universitário, promovendo um espaço mais acessível e inclusivo para todos. Além de garantir a permanência desses estudantes na universidade, as tutorias contribuem diretamente para a melhoria do desempenho acadêmico e o fortalecimento da trajetória acadêmica dos tutorados. O fato de que todos os entrevistados consideraram o programa essencial para sua continuidade na universidade reflete o impacto positivo e o caráter transformador dessas ações inclusivas, tanto para a instituição quanto para os alunos. Ademais, o NAI contribui diretamente para a redução da evasão e para o aumento da permanência qualificada, alinhando-se aos princípios de equidade e inclusão defendidos pelas políticas educacionais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLDERBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

NÖRNBERG, Lui; RAMPAZZO, Sônia. **Metodologia da Pesquisa**. São Leopoldo: [s.ed], 2008.

NUNES, Ana Carla de Almeida. **A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior: algumas reflexões sobre o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**. 2020.

STAINBACK, Susan. **Considerações contextuais e sistêmicas para a educação inclusiva.** Revista da Educação Especial - Dez/2006.